

Demonstrações Contábeis

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



Shape the future
with confidence

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas e Diretores da
Serra do Mato III Energia Solar S.A.
Trairi - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Serra do Mato III Energia Solar S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ana Sampaio Forte Leal'.

Ana Sampaio Forte Leal
Contador CRC CE-019456/O

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.452	1.561
Depósitos vinculados	5	174	-
Contas a receber	4	1.823	1.759
Partes relacionadas	10	1.686	1.256
Impostos a recuperar		718	784
Outros créditos		567	235
		6.420	5.595
Não circulante			
Outros créditos		2	36
Depósitos vinculados	5	3.696	3.416
Partes relacionadas	10	6.312	6.283
Imobilizado	6	208.153	213.954
Intangível	7	382	366
		218.545	224.055
Total do ativo		224.965	229.650

	Nota	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	8	847	2.042
Financiamentos	9	4.085	2.086
Obrigações por arrendamentos		22	23
Obrigações sociais e trabalhistas		5	31
Obrigações tributárias		352	179
Partes Relacionadas	10	3.915	3.597
		9.226	7.958
Não circulante			
Financiamentos	9	95.518	95.164
Provisão para desmobilização		985	901
Partes relacionadas	10	27.724	27.723
		124.227	123.788
Patrimônio líquido			
Capital social	12	99.632	99.632
Prejuízos acumulados		(8.120)	(1.728)
		91.512	97.904
Total do passivo e patrimônio líquido		224.965	229.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	13	22.255	17.737
(-) Custo de produção e operação de energia	14	(17.216)	(13.915)
Lucro bruto		5.039	3.822
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(512)	(1.019)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		631	1.144
Resultado operacional		5.158	3.947
Receitas financeiras	16	1.089	681
Despesas financeiras	16	(11.628)	(4.336)
Resultado financeiro, líquido		(10.539)	(3.655)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(5.381)	292
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.011)	(52)
Lucro (Prejuízo) do exercício		(6.392)	240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro (Prejuízo) do exercício	(6.392)	240
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(6.392)	240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	81.349	18.283	(1.968)	97.664
Aumento de capital social	18.283	(18.283)	-	-
Lucro do exercício	-	-	240	240
Saldos em 31 de dezembro de 2023	99.632	-	(1.728)	97.904
Prejuízo do exercício	-	-	(6.392)	(6.392)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	99.632	-	(8.120)	91.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do exercício	(6.392)	240
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	6.731	4.457
Amortização	11	8
Amortização custo de transação financiamento	239	207
Rendimentos de depósitos vinculados	(337)	-
Juros sobre financiamentos	9.479	3.954
Variação monetária	(72)	(38)
Provisão para desmobilização	-	868
Atualização da desmobilização de ativos	84	33
	9.743	9.729
(Aumento)/redução das contas de ativo		
Contas a receber	(64)	(1.759)
Impostos a recuperar	195	(423)
Partes relacionadas	(459)	14.690
Outros créditos	(298)	236
Aumento/(redução) das contas de passivo		
Fornecedores	(1.195)	(13.162)
Obrigações sociais e trabalhistas	(26)	(295)
Obrigações tributárias	173	(121)
Obrigações por arrendamentos	(1)	23
Partes relacionadas	318	1.437
Outros passivos	-	(25)
Caixa líquido das atividades operacionais	8.386	10.330
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Depósitos vinculados	(174)	(1.276)
Aquisições de imobilizado	(957)	(23.223)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.131)	(24.499)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos com partes relacionadas	1	(12.146)
Captação de financiamentos	-	29.584
Pagamentos de financiamentos	(7.365)	-
Pagamento de custos de transação	-	(3.314)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(7.364)	14.124
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(109)	(45)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.561	1.606
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.452	1.561
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(109)	(45)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Serra do Mato III Energia Solar S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 30 de janeiro de 2020, com sede em Trairi/CE. A controladora direta da Companhia é a acionista, Serra do Mato Solar Holding S.A., com sede na Cidade de Fortaleza/CE.

A Companhia tem como principal atividade a geração e comercialização de energia elétrica como produtor independente, a partir de fonte solar.

As autorizações para operação comercial foram concedidas pela ANEEL à medida que as unidades geradoras atendiam aos padrões regulatórios.

Unidade geradora	Despacho ANEEL	Data da publicação	Prazo final de concessão	Capacidade instalada (KW)
UG1 a UG14	1.484/2023	25/05/2023	2.055	47.362

Em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 2.806 (R\$ 2.363 em 31 de dezembro de 2023), conforme o balanço patrimonial da Companhia. A Companhia entende que tal situação decorre de um período transitório para início de sua operação que ocorreu em 2023. Adicionalmente a Companhia assegura que suas operações são garantidas pelo seu acionista controlador, a Serra do Mato Solar Holding S.A.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 26 de março de 2025.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Instrumentos financeiros

Classificação – ativos e passivos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	2024	2023
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	1.452	1.561
Depósitos vinculados	3.870	3.416
Contas a receber de clientes	1.823	1.759
Partes relacionadas	7.998	7.539
	2024	2023
Passivos financeiros		
Fornecedores	847	2.042
Financiamentos	99.603	97.250
Obrigações por arrendamentos	22	23
Partes relacionadas	31.639	31.320

Os instrumentos financeiros da Companhia são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e bancos com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.8. Ativo Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque solar. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita corresponde aos ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. A receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização, dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente.

O *Power Purchase Agreement* (PPA) negociado pela Companhia previa um mecanismo de ajuste caso o montante de energia anual entregue fosse inferior ao estabelecido. A Companhia deveria ressarcir ao comprador o montante financeiro resultante da multiplicação do volume de energia não entregue pelo preço de liquidação das diferenças (PLD) médio anual do ano em referência.

A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, descontos e penalidades.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.17. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia não adotou as novas normas a serem aplicadas a partir da data de vigência mencionada no quadro abaixo:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025

A Companhia espera impactos na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	-	2
Conta corrente	54	129
Aplicações financeiras	1.398	1.430
	<u>1.452</u>	<u>1.561</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem, substancialmente, à instrumentos de renda fixa remunerados a taxas média de 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Venda de energia elétrica	1.625	1.638
Venda de energia elétrica – Partes relacionadas (a)	198	121
	<u>1.823</u>	<u>1.759</u>

(a) Refere-se ao contas a receber proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

Pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há necessidade de constituição de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

5. Depósitos vinculados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa restrito	174	-
Aplicações financeiras vinculadas	3.696	3.416
	<u>3.870</u>	<u>3.416</u>
Circulante	174	-
Não circulante	3.696	3.416

Os depósitos vinculados referem-se a recursos que estão atrelados às condições estabelecidas contratualmente, relacionadas as operações de energia liquidadas no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e da captação de financiamento.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

6.1 Composição do imobilizado

	Taxa média anual	Custo	Depreciação	2024	2023
Edifícios e construções	3,10%	3.037	(142)	2.895	2.420
Máquinas e equipamentos	3,10%	214.356	(11.017)	203.339	208.238
Peças e sobressalentes	-	1.096	-	1.096	1.239
Desmobilização	3,10%	868	(45)	823	849
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	1.208
		219.357	(11.204)	208.153	213.954

6.2 Movimentação do imobilizado

	2023	Adições	Depreciação	Reclassificação	Transferências	2024
Edifícios e construções	2.420	-	(91)	566	-	2.895
Máquinas e equipamentos	208.238	3	(6.614)	1.712	-	203.339
Peças e sobressalentes	1.239	331	-	(474)	-	1.096
Desmobilização	849	-	(26)	-	-	823
Imobilizado em andamento	1.208	623	-	(1.804)	(27)	-
	213.954	957	(6.731)	-	(27)	208.153

	2022	Adições	Depreciação	Reclassificação	Transferências	2023
Edifícios e construções	-	-	(51)	2.471	-	2.420
Máquinas e equipamentos	48	-	(4.387)	212.577	-	208.238
Peças e sobressalentes	-	-	-	1.239	-	1.239
Desmobilização	-	868	(19)	-	-	849
Imobilizado em andamento	190.629	26.943	-	(216.287)	(77)	1.208
	190.677	27.811	(4.457)	-	(77)	213.954

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação e fatores externos, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

7.1 Composição do intangível

	<u>Taxa média anual</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Softwares	3,10%	382	(13)	369	352
Faixas de servidão	3,10%	14	(1)	13	14
		<u>396</u>	<u>(14)</u>	<u>382</u>	<u>366</u>

7.2 Movimentação do intangível

	<u>2023</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortização</u>	<u>2024</u>
Softwares	352	27	(10)	369
Faixas de servidão	14	-	(1)	13
	<u>366</u>	<u>27</u>	<u>(11)</u>	<u>382</u>

	<u>2022</u>	<u>Transferência</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>2023</u>
Softwares	-	77	-	(8)	283	352
Faixas de servidão	-	-	-	-	14	14
Gastos com desenvolvimento de projeto solar	504	-	(207)	-	(297)	-
	<u>504</u>	<u>77</u>	<u>(207)</u>	<u>(8)</u>	<u>-</u>	<u>366</u>

8. Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços	847	2.042
	<u>847</u>	<u>2.042</u>

O saldo é substancialmente composto por fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços para construção e operação do parque solar.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>Partes relacionadas ativas</i>		
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	7.998	7.539
Total das partes relacionadas ativas	<u>7.998</u>	<u>7.539</u>
Circulante	1.686	1.256
Não circulante	6.312	6.283
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>Partes relacionadas passivas</i>		
Serra do Mato Solar Holding S.A.	335	31
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	84	219
Qair Brasil Participações S.A.	31.220	31.070
Total das partes relacionadas passivas	<u>31.639</u>	<u>31.320</u>
Circulante	3.915	3.597
Não circulante	27.724	27.723

Os saldos do ativo e passivo circulante referem-se aos valores de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos valores que são de uso comum entre as empresas do Grupo Qair.

As partes relacionadas apresentadas no ativo e passivo não circulante referem-se aos mútuos, devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas como compartilhamento de gastos de infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui um saldo de R\$ 198 (R\$ 121 em 31 de dezembro de 2023) referente ao contas a receber da Qair Comercialização decorrente da venda de energia elétrica.

10.1. Transações com partes relacionadas

O resultado da Companhia é afetado por (a) despesas decorrentes do contrato de compartilhamento dos custos e despesas de infraestrutura e (b) receitas provenientes da operação de venda de energia entre partes relacionadas, a qual é centralizada na comercializadora de energia do Grupo Qair.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas---Continuação

10.1. Transações com partes relacionadas---Continuação

a) Gastos compartilhados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>Partes relacionadas</i>		
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	(305)	(209)
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	484	1.123
Serra do Mato Solar Holding S.A.	-	(27)
Qair Brasil Participações S.A.	(880)	(1.237)
	<u>(701)</u>	<u>(350)</u>

b) Receita venda de energia

<u>Partes relacionadas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Qair Brasil Comercialização de Energia S.A.	3.813	745
	<u>3.813</u>	<u>745</u>

11. Provisão para contingências

A Administração da Companhia, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e experiência julgou que não existem causas processuais, cuja estimativa de perda seja possível ou provável, a serem divulgadas e/ou registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

12. Capital social

<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u> <u>%</u>	<u>Quantidade de</u> <u>ações ordinárias</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serra do Mato Solar Holding S.A.	100,00%	99.632.364	99.632	99.632
	<u>100,00%</u>	<u>99.632.364</u>	<u>99.632</u>	<u>99.632</u>

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>Receita bruta</i>		
Venda de energia elétrica	19.285	20.145
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (a)	3.813	745
	<u>23.098</u>	<u>20.891</u>
<i>(-) Deduções da receita</i>		
PIS	(150)	(322)
COFINS	(693)	(1.485)
Descontos, devoluções e cancelamentos	-	(1.347)
	<u>(843)</u>	<u>(3.154)</u>
Receita operacional líquida	<u>22.255</u>	<u>17.737</u>

(a) Refere-se a receitas proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

A receita operacional da Companhia foi impactada pela intensificação dos pedidos de restrição na geração de energia elétrica (*curtailment*) solicitados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Durante o ano de 2024, segundo dados do sistema de controle interno da Companhia, o *curtailment* comprometeu 16,3% (14,3% em 2023) da geração de energia elétrica esperada, resultando na redução da geração de receita.

14. Custos de produção e operação de energia

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Compra de energia	(3.966)	(3.983)
Encargos de uso de rede elétrica	(3.393)	(2.279)
Consultoria	(1.448)	(2.108)
Depreciação	(6.731)	(4.457)
Amortização	(11)	(8)
Manutenção e reparos	(42)	(1)
Viagens e estadias	(144)	(364)
Seguros	(515)	(420)
Energia elétrica	-	(14)
Aluguéis	(280)	(181)
Custos compartilhadas (a)	(476)	(6)
Outros custos	(210)	(94)
	<u>(17.216)</u>	<u>(13.915)</u>

(a) Refere-se aos custos com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Tributárias	(51)	(149)
Viagens e estadias	-	(1)
Consultoria	(169)	(20)
Honorários advocatícios	(55)	-
Doações	-	(3)
Responsabilidade socioambiental	-	(2)
Taxas e emolumentos	-	(492)
Despesas compartilhadas (a)	(225)	(344)
Outras despesas administrativas	(12)	(8)
	<u>(512)</u>	<u>(1.019)</u>

(a) Refere-se as despesas com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

16. Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Receitas</u>		
Descontos obtidos	10	-
Rendimentos de aplicações financeiras	543	541
Bônus por adimplência	461	-
Variação monetária	72	38
Outras receitas financeiras	3	102
	<u>1.089</u>	<u>681</u>
<u>Despesas</u>		
Juros e multas de mora	(8)	(38)
Despesas bancárias	(38)	(52)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(1)	(182)
Juros sobre financiamentos	(9.479)	(3.954)
Fiança bancária	(1.779)	-
Custos de transação	(239)	-
Atualização financeira - Desmobilização	(84)	(33)
Outras despesas financeiras	-	(77)
	<u>(11.628)</u>	<u>(4.336)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>(10.539)</u></u>	<u><u>(3.655)</u></u>

Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outros assuntos

Reforma tributária

A Presidência da República sancionou, em 16 de janeiro de 2025, o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária.

A medida visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo. De forma gradual, a CBS substituirá PIS, Cofins e IPI, enquanto o IBS será cobrado no lugar do ICMS e ISS.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais. Em 2026, a CBS e o IBS passarão a ser testados nacionalmente. Em 2027, entra em vigor o Imposto Seletivo. Nesse mesmo ano, além da cobrança efetiva da CBS federal, serão extintos os seguintes tributos: PIS e Cofins, IOF/Seguros e não cobrança de IPI exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus.

A etapa de transição será encerrada em 2033, quando o IBS e a CBS serão definitivamente implementados.